

ACONSELHAMENTO BÍBLICO *e os transtornos atuais*



ESCOLA BÍBLICA

MÓDULO AGO • SET
DOMINGOS 9H30

FONTE

Dr. Fernando
Bueno

Uso de medicações psicotrópicas



DESCRIÇÕES & PRESCRIÇÕES

UMA PERSPECTIVA BÍBLICA SOBRE
OS DIAGNÓSTICOS E MEDICAMENTOS
PSIQUIÁTRICOS

MICHAEL R. EMLET



Dr. Fernando
Bueno

Três objetivos para refletirmos



Três objetivos para refletirmos...

1. Familiarizá-los com as classes básicas dos medicamentos psicoativos
2. Discorrer de maneira sucinta, o que já se sabe sobre os mecanismos de ação e eficácia de tais drogas
3. Discutirmos uma abordagem bíblica para a medicação psicotrópica

Definição



Definição

- O termo medicamento “psicotrópico” ou “psicoativo” ou “psiquiátrico” se refere a substâncias químicas projetadas para chegar ao tecido cerebral, através da corrente sanguínea.
- Causa alterações de humor, pensamentos, emoções e comportamento



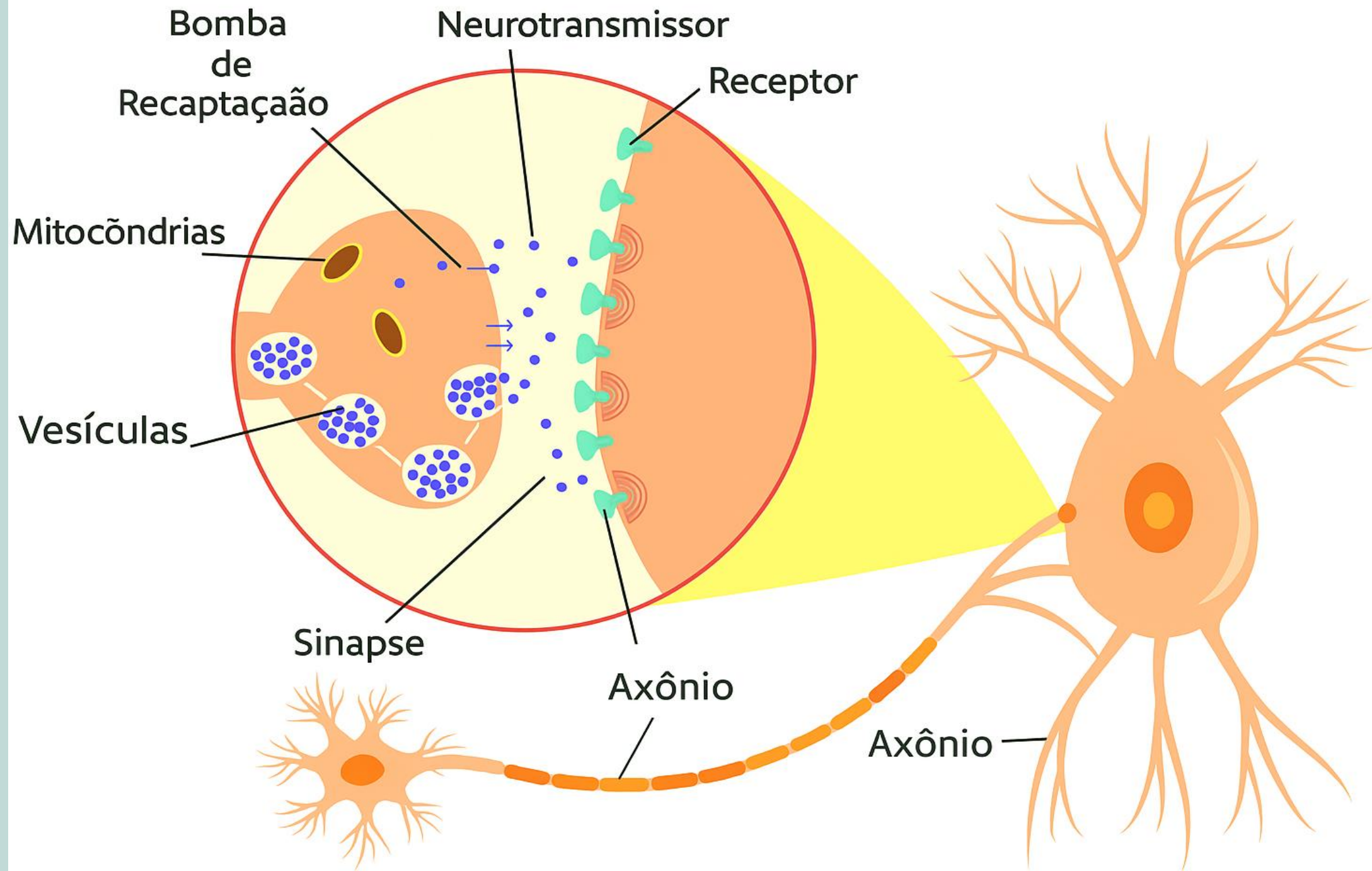
Do que precisamos saber e entender?

- Precisamos de uma filosofia com base bíblica para nos guiar no “uso” ou “desuso” dos medicamentos.
- Precisamos saber não somente o “que” ou “como” usar estas substâncias, mas também o “por que sim” ou “por que não”.
- Estar familiarizado com as medicações psicoativas é uma necessidade dos pastores, conselheiros e outras pessoas que auxiliam nas igrejas.

Classes de medicamentos psicoativos



Categoria da droga	Usado para tratar	Exemplos de drogas disponíveis
Antidepressivos	Depressão	Tofranil, Elavil, Prozac, Zoloft, Paxil, Celexa, Wellbutrin, Effexor, Remeron, Cymbalta
Estabilizadores de Humor	Transtorno Bipolar	Lítio, Tegretol, Depakote, Lamictal
Antiobsessivos	Transtorno Obsessivo-Compulsivo	Anafranil, Zoloft
Psicoestimulantes	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	Ritalina, Concerta, Focalin, Dexedrina, Adderall
Antipsicóticos	Esquizofrenia Psicótica, Alucinações, Delírios	Torazina, Mellaril, Haldol, Rioperdal, Zyprexa, Geodon, Abilify
Ansiolíticos	Ansiedade	Valium, Librium, Klonopin, Ativan, Xanax, Zoloft, Paxil
Hipnóticos	Insônia	Ambien, Sonata, Lunesta



Os medicamentos psicoativos são eficazes?



Até que ponto os medicamentos psicoativos são eficazes?

- Ter em mente que uma droga, para chegar ao mercado, passa por testes clínicos antes da aprovação pelo FDA e ANVISA.
- Uma medicação estudada deve suplantarm um placebo numa margem estatisticamente significativa para ser considerada eficaz, em casos de depressão leve, moderada e grave.

Até que ponto os medicamentos psicoativos são eficazes?

- A magnitude de benefícios da medicação antidepressiva, comparada ao placebo, aumenta com a severidade dos sintomas e pode ser mínima ou inexistente, em uma média de pacientes com depressão apresentando sintomas leves ou moderados.
- Para pacientes com depressão grave, o benefício da medicação sobre o placebo é substancial.

Até que ponto os medicamentos psicoativos são eficazes?

1. Em depressão leve, a psicoterapia primeira escolha
2. Mesmo em depressão moderada ou grave a terapia cognitiva foi tão eficaz quanto a medicação
3. Existem evidências que a terapia cognitiva é superior a medicação na prevenção da reincidência
4. Outros estudos parecem demonstrar que a combinação das formas de tratamento pode ser superior à terapia cognitiva ou medicação isoladas.

Como podemos acessar o uso de medicamentos à partir de uma perspectiva bíblica?



Como podemos acessar o uso de medicamentos à partir de uma perspectiva bíblica?

- Dar atenção em ambos os aspectos físicos e espirituais é obrigatório no ministério.
- É profundamente desumanizador ignorar o coração, nossa disposição moral-espiritual e as responsabilidades dela decorrentes.
- É profundamente desumanizador ignorar o corpo e as forças e fraquezas dele decorrentes.

Aliviando e redimindo o sofrimento



Aliviando e redimindo o sofrimento

- A agenda do reino é aliviar o nosso sofrimento e nos redimir (transformar) em meio aos sofrimentos que decorrem da queda.
- Claramente uma marca da inauguração do reino é o alívio do sofrimento como algo bom e necessário.

Aliviando e redimindo o sofrimento

“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder. Jesus andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele.”

Atos 10.38

Aliviando e redimindo o sofrimento

- O plano de Deus contempla a redenção da experiência de sofrimento pelos crentes por causa de sua união com Jesus, o servo sofredor.
- Pelo fato de estarmos em Cristo, Deus está operando em nós, enquanto sofremos, conformando-nos à imagem de Cristo.

Aliviando e redimindo o sofrimento

“O que eu quero é conhecer Cristo e o poder da sua ressurreição, tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte”

Filipenses 3.10

Aliviando e redimindo o sofrimento

“Pelo contrário, alegrem-se na medida em que são coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vocês se alegrem, exultando.”

1 Pedro 4.13

- Tanto o sofrimento excessivo ou pouco sofrimento pode ser danoso para o crescimento espiritual.
- Somos propensos a nos afastar de Deus quando a vida é dura ou quando a vida é fácil.
- Sofrimento excessivo pode resultar em medo, ira e amargura.
- A falta de sofrimento pode nos fazer esquecer de que “*nele vivemos, nos movemos e existimos*” (Atos 17.28).
- Nos tornamos auto-suficientes e acomodados.

1. Os que querem uma indicação imediata para o uso de medicamentos sem realmente querer examinar os seus desejos, temores, pensamentos, escolhas e estilo de vida.
2. Os que resistem à recomendação de considerar o uso de medicamentos por razões de personalidade
3. Os que desejam sinceramente crescer em Cristo em meio ao sofrimento mental e simplesmente perguntam sobre os prós e contras do uso da medicação.

“Crentes maduros desejam, sem dúvidas, recordar o que eles são no espelho e continuar a fazer a alma cumprir o seu dever nos pensamentos, na palavra e nas obras (Tiago 1.23-25), ainda que utilizem os medicamentos. Mas também existem pessoas que após apresentarem uma melhora, pressupõem que não há mais nada a ser tratado.”

Michael R. Emlet

DESCRIÇÕES & PRESCRIÇÕES

UMA PERSPECTIVA BÍBLICA SOBRE
OS DIAGNÓSTICOS E MEDICAMENTOS
PSIQUIÁTRICOS

MICHAEL R. EMLET



Dr. Fernando
Bueno

Tomar medicamento contribui para a santificação?



Tomar medicamento contribui para a santificação?

- Sim, do mesmo modo que o sono adequado contribui para a santificação!
- Não que se deva buscá-la em um comprimido, mas, utilizar o medicamento em algumas situações pode ajudar nas condições físicas que vão colaborar para um grande crescimento espiritual.

Tomar medicamento contribui para a santificação?

1. Testemunho científico é variável
2. Biblicamente, temos visto que o ministério centrado no evangelho tem como alvo aspectos físicos e morais-espirituais.
3. A interdependência entre corpo e espírito.

Tomar medicamento contribui para a santificação?

- Os sintomas são graves e contínuos.
- Os sintomas não revertem a despeito do compromisso da pessoa com o processo de aconselhamento.
- Há alto risco de suicídio.

Tomar medicamento contribui para a santificação?

- Mesmo sob medicação, as pessoas que sofrem, precisarão entender que necessitam de ajuda para resolverem sua dor, seus conflitos, ou mesmo para lidarem com outros problemas através do aconselhamento bíblico.
- Além de falarmos sobre a utilidade do uso, ou não, da medicação, o objetivo é sempre ajudar a pessoa a crescer no amor de Deus e ao próximo.

Tomar medicamento contribui para a santificação?

- Seja a medicação psicoativa parte ou não da nossa abordagem ministerial, Deus age soberanamente, pois ele é *“poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós”* (**Efésios 3:20**)
- Ele há de completar a redenção que começou em nós.

Reflexões Finais



Reflexões Finais

- O objetivo final é a conformidade à imagem de Jesus Cristo!!
- “*A fé que atua pelo amor*” (Gálatas 5.6) é a meta, quer você tome medicamentos ou não.
- Todo trabalho do conselheiro deve ter uma estrutura centrada no evangelho.
- Somos criaturas com corpo e espírito.
- Portanto o uso de medicamentos pode aliviar o sofrimento ou mesmo evitar agravamentos em casos especiais.

Reflexões Finais

- Não devemos exaltá-los e nem desprezá-los, pois mesmo que os enxerguemos como aliados em potencial numa abordagem ministerial abrangente, sempre devemos procurar apresentar as riquezas da redenção de Cristo incidindo na vida das pessoas.
- Pecadores sempre precisam da graça, do perdão e poder sobrenatural para amarem a Deus e ao próximo.
- Essas bençãos não se encontram em comprimido, mas na pessoa de Cristo Jesus.

ACONSELHAMENTO BÍBLICO *e os transtornos atuais*

ESCOLA BÍBLICA

MÓDULO AGO • SET
DOMINGOS 9H30

FONTE

Dr. Fernando
Bueno